

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**

Porto Velho – Rondônia

Março de 2016

2015

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**

Revisão Final:
Walterlina Brasil
Aline Andriolo

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

Maria Berenice Alho da Costa Tourinho
Reitora

Ari Miguel Teixeira Ott
(Até 07 de março de 2016)
Marcelo Vergotti
Vice-Reitor
(A partir de 07 de março de 2016)

Adilson Siqueira de Andrade
Chefe de Gabinete

Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
Pró-Reitor de Graduação

Ari Miguel Teixeira Ott
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Rubens Vaz Cavalcante
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis

Osmar Siena
Pró-Reitor de Planejamento

Ivanda Soares da Silva
Pró-Reitora de Administração

Fábio Ferreira da Silva
Secretário de Controle Interno

Andréa Aparecida Cattaneo de Melo
Assessora de Comunicação

Veronica Cordovil
Procuradora Institucional

Walterlina Brasil
Coordenadora CPAV

Ficha Catalográfica

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Reitoria.
.....Avaliação Institucional da Fundação Universidade Federal de
Rondônia. Porto Velho, 2016. 42 p.

1. Instituição - Avaliação, 2. UNIR – Avaliação, 3. Avaliação
Institucional – UNIR. I. título

© by: Direitos reservados. Comissão Própria de Avaliação-CPAv/UNIR/ Portaria nº
1.114/2014/GR/UNIR, de 28 de outubro de 2014. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.
<http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br>
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INTERNA – UNIR
Equipe Executiva

Coordenadora: *Walterlina Brasil*

Departamento de Ciências da Educação/Porto Velho

Profa. Ms. Jane Aparecida Nunes Araújo

Departamento de Administração/Campus de Cacoal / ADUNIR

Prof. Ms. Marcello Batista Ribeiro

Departamento de Informática/Núcleo de Ciências e Tecnologia / ADUNIR

Técnico Jadiael Rodrigues da Silva

CID – PROPLAN - Pesquisador Institucional

Contador Reginilson Correa de Carvalho Guimarães

Representante Técnico Administrativo

Assistente de Administração Marcelino Pereira da Silva

Representante Técnico Administrativo/Campus Ji-Paraná

Prof. Tomas Daniel Menendez Rodriguez

Assessor Especial/Campus Porto Velho

Jeferson Araújo Sodrê

Acadêmico. Diretório Central dos Estudantes/Porto Velho (Até 19 de janeiro de 2016)

Emanuel Veríssimo Castro

Acadêmico. Diretório Central dos Estudantes/Porto Velho

Assessoria Técnica:

Tomas Daniel Menendez Rodrigues

Apoio Executivo:

Juliana Savastano Jacob – Técnica em Assuntos Educacionais (Até agosto de 2015)

Aline Andriolo – Técnica em Assuntos Educacionais (A partir de outubro de 2015)

Colaboradores Técnicos:

Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI/PROPLAN

Téc. Márcio Bruno – Diretor DTI

Téc. Marco Aurélio Dausen – DTI

Pró-Reitoria Administração / PRAD

Téc. Ivanda Soares – Pró-Reitora de Administração

PROGRAD/DIRETORIA DE REGULAÇÃO

Téc. Veronica Cordovil – Procuradora Institucional

Téc. Robson Francisco – Auxiliar Institucional

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Profa. Ms. Andréa Aparecida Cattaneo de Melo – Assessora de Comunicação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Unidades Descentralizadas nos Campi

© by: Direitos reservados. Comissão Própria de Avaliação-CPAV/UNIR/ Portarias
No. 099/2015/GR/UNIR/2015 – www.avaliacaoinstitucional.unir.br

Campus de Ariquemes

Humberto Hissachi Takeda – Docente Titular (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Roberto Marchior - Docente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Daniele Brito Silva - Técnico Titular – (Até 10 de novembro de 2015, Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)
Eunice Gomes da Silva – Técnico Titular (Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Jeferson Alencar Nascimento - Técnico Suplente – (Até 13 de outubro de 2015,
Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Cleiton W. Santana - Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Patricia Borges - Comunidade Titular – (Até 08 de maio de 2015, Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Cacoal

Carlaile Largura Do Vale; Docente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Estela Pitwak Rossoni; Docente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Leonel Gandi Dos Santos; Técnico Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Sara Da Conceição Rodrigues; Técnico Suplente – (Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)
Claudeci Tomazin; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Cleiton W. Santana. Discente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Guajará-Mirim

João Elói De Melo; Docente Suplente – (A partir de 01 de junho de 2015, Portaria
1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Janine Félix Da Silva; Docente Titular – (A partir de 01 de junho de 2015, Portaria
1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Orinete Costa Souza; Técnico Titular – (Até 10 de novembro de 2015, Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)
Celielson De Aguiar Brito; Técnico Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Alecsandro Marian Da Silva; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Fábio Ribeiro Da Silva; Discente Suplente – (Até junho de 2015, Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)
Marco Antonio Gaioto. Comunidade Titular – (Até junho de 2015, Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Ji-Paraná

Patrícia Batista Franco; Docente Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Robinson Viana Figueroa Cadillo; Docente Suplente – (Até 28 de março de 2016,
Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Juliana Valim Campos; Técnico Titular – (Até o dia 27 de julho de 2015, Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)
Rosângela Brilhante De Souza; Técnico Suplente - (Portaria
099/2015/GR/UNIR/2015)
Thais Nayara Paixão Prates; Discente Titular – (Até o dia 29 de setembro de 2015,
Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Giovanna Carla Oliveira Da Silva; Discente Suplente - (Até o dia 29 de setembro de
2015, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Alexandre Alves Ramos; Comunidade Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Nilton Leandro Motta Dos Santos. Comunidade Suplente - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Presidente Médici

Marcelo Ranzula; Docente Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Eliane Silva Leite; Docente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Jonatan Candido Da Silva; Técnico Titular – (Até novembro de 2015, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Maria Ferreira De Sousa; Técnico Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Satia Costa Bonfim; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Jerônimo Vieira Dantas Filho. Discente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Rolim De Moura

Avacir Gomes dos Santos; Docente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
VAGO; Docente Suplente –
Dério Garcia Bresciani; Técnico Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Evaldo Santana De Almeida; Técnico Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Adriano Reis Prazeres Mascarenhas; Discente Titular – (Até o dia 21 de julho de 2015, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Reginaldo Almeida Andrade. Discente Suplente – (Até o dia 21 de julho de 2015, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

Campus de Vilhena

José Kennedy; Docente Titular – (Até 16 de fevereiro de 2016, Portaria 1.089/2015/GR/UNIR/2015)
Deise De Araújo Rocha; Docente Suplente –
Patricia De Mello Cardoso; Técnico Titular - (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Joice Moraes Sant'ana; Técnico Suplente – (Até 30 de abril de 2015, Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Reginaldo Ribeiro De Jesus; Discente Titular – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)
Ademir De Oliveira Pereira. Discente Suplente – (Portaria 099/2015/GR/UNIR/2015)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
DAS ATIVIDADES DA CPAV EM 2015	8
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	8
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	31
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	38
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	41
ENCAMINHAMENTO DA CPAV	42

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa cumprir o disposto na Nota Técnica INEP/DEAES/CONAES No. 65 de 18 de Novembro de 2014, em seu item 5, que prevê: “primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral”.

Neste sentido, as atividades da CPAV constam a seguir, descritas em razão das tarefas de avaliação desenvolvidas na Instituição e constantes de seu Projeto de Avaliação Institucional, que foi elaborado nos termos da legislação contidas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Portaria MEC nº 2.051, de 09 de junho de 2004, Instruções Normativas INEP decorrentes em especial, das normativas preconizadas na Portaria Normativa nº 40, de 2007, com redação dada pela Portaria Normativa 24, de 2012 e Decreto 5.773 de 09 de maio de 2006, com alteração dada pelo e Regimento da CPAV disposto pela Resolução 021/2013/CONSUN/UNIR, em atenção ao SINAES. A comissão trabalhou com reunião presenciais e virtuais. O cronograma do Projeto de Avaliação Institucional Interna – Ciclo avaliativo (2015-2018) também orientou as atividades de 2015.

A CPAV possui duas ações fundamentais em seu projeto 2015 – 2017, a saber:

- 1- Regularizar dentro da UNIR toda a sistemática de Avaliação Institucional: isto implicou nas ações de apoio ao processo de avaliação dos Cursos e elaboração do instrumentos final de avaliação de curso e da Instituição a ser adotada pela Instituição
- 2- Apoiar a criação de um Sistema Interno de Avaliação Institucional: que consiste em criar um sistema eletrônico para convergência dos dados institucionais necessários à avaliação institucional e subsidiária a gestão dos cursos e da IES como um todo, quando tenham por referência os processos de avaliação.

Este relatório, portanto, significa o cumprimento das etapas em 2015, que culminou com a realização da avaliação institucional regular e pré-teste dos instrumentos de avaliação de curso. O ano de 2016, embora não seja objeto deste relatório, iniciou oferecendo a comunidade a devolutivas das experiências de 2015 em relação aos produtos de 2015.

Aqui o documento está estruturado em razão dos Eixos previstos no item 3 da Nota Técnica nº 065 do INEP, quanto a apresentação das atividades. Para isto, a CPAV dedicou vasto tempo em reestruturação interna, provendo-se. A CPAV trabalhou com a expedição de documentos virtuais e físicos, assim mantendo a história da CPAV salva de três formas: computador, nuvem (Google Drive) e arquivo/pasta.

Vale ressaltar que as ações da CPAV também estão amparadas por normativa interna da Universidade Federal de Rondônia, a partir da Resolução 021/2013/CONSUN/UNIR.

Porto Velho, março de 2016
Comissão Própria de Avaliação Institucional

DAS ATIVIDADES DA CPAV EM 2015

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação) conforme Nota Técnica 014/2014, INEP e os Instrumentos para Avaliação Externa constante da Portaria Nº 92/2014.

A comissão iniciou os seus trabalhos seguindo o cronograma orientador das atividades da CPAV para 2015 apresentado no Relatório de Avaliação Interna 2014. Esse cronograma dava apoio ao Eixo 1 (QUAIS) e Eixo 3 (QUAL), assim como as atividades listadas forneceram insumos para a construção do SINAVI na UNIR.

Foram realizadas reuniões, encontros e oficinas com os interessados na Avaliação Institucional Interna e no SINAVI, correspondente ao Eixo 1 e Oficinas e reuniões com interessados nas políticas acadêmicas e comunicação interna e externa, correspondente ao Eixo 3. Nota-se que as metas previstas para o ano de 2015-2016 (Projeto CPAV – Ciclo avaliativo 2017-2018) foram cumpridas e/ou estão dentro dos prazos.

Rotinas da Comissão Própria de Avaliação UNIR

Seguindo a normativa prevista em seu Regimento, as reuniões ordinárias da CPAV ocorrem mensalmente. São convocadas através de correio eletrônico. As reuniões com demais colaboradores foram deliberadas em reuniões ordinárias e as convocações foram feitas por memorandos/ofícios. Reuniões sobre as atividades relacionadas ao Eixo 1 e Dimensão 2.

REUNIÕES ORDINÁRIAS GERAIS DA CPAv	
CONVOCAÇÃO (Local de Realização)	PAUTA DELIBERADA
09.02.2015 – Bloco Q1 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Boas Vindas – Informes do processo do Relato Institucional – Aprovação do Projeto da CPAv – Agenda de reuniões com as Unidades da UNIR, com vistas ao relato Institucional e Construção SINAVI – Agenda de cursos virtuais (procedimentos, calendários e conteúdos)
30.03.2015 – Bloco Q1 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Informes – Relatórios de Avaliação Institucional 2014 – Projeto de Avaliação Institucional 2015-2017 – Outros: Associação ao RED-DESS.
27.04.2015 – Bloco Q1 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Distribuição de Tarefas: a) Manual de procedimentos de avaliação; b) Protocolo de acompanhamento de Protocolos de Compromisso pela CPAv; c) Padronização da imagem institucional e comunicação da CPAv; d) Elaboração do Caderno 4 da CPAv; e) Planejamento das ações de integração e estudo interno da CPAv - Projeto da CPAv para o Ciclo 2015-2017 - Relatório 2014 para a Administração Superior.
25.05.2015 – Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Trabalho dos GTs definidos na reunião anterior - Próximos passos de trabalho na formulação dos instrumentos de avaliação de curso
29.06.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Informes quanto aos expedientes da Coordenação, para registro - Trabalho dos GTs definidos na reunião anterior (encaminhar para os membros com antecedência) - Próximos passos de trabalho na formulação dos instrumentos de avaliação de curso e SINAVI: 1) Reunião com todos os membros da CPAv UNIR em julho 2015 para aprimorar entendimento do trabalho e congraçamento interno; 2) Reunião com pelo menos 2 membros docentes de cada NDE dos cursos da UNIR - Mobilização dos estudantes: estratégia coletiva em todos os Campi - Atitudes da CPAv quanto as visitas de curso: Direito Porto Velho; Contabeis Porto Velho.
27.07.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype.	Informes quanto aos expedientes da Coordenação, para registro - Programação do encontro da CPAv dos dias 06 e 07 de Agosto.

Campus José Ribeiro Filho	
31.08.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	SUSPENSA conforme informado por e-mail em 31.08.2015
29.09.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Informes pós reunião de Ji-Paraná por todas as comissões: rotinas, registros, uso do google drive, situações de diárias - Situação administrativa da CPav em Porto Velho, Comissão Executiva - Finalização das atividades: Roteiro de Protocolo de Compromisso, Plano de Publicação (encaminhamentos finais) - Identificação da equipe para trabalhar com os Instrumentos de Avaliação para 2015 e calendário de avaliação na UNIR 2015 - Solicitação de inclusão da Avaliação Institucional no Calendário Acadêmico da UNIR - Solicitação de pronunciamento da CPav na reunião dos Conselhos Superiores em favor do Projeto da CPav: SINAVI e Avaliação de Curso - Mobilização dos estudantes: estratégia coletiva em todos os Campi - Ofício ao INEP e CONAES sobre consulta a respeito do acesso da CPav ao sistema E-Mec.
26.10.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Informes - Planos de Melhoria dos cursos de Teatro, Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Arqueologia, Pedagogia – Vilhena, Jornalismo – Vilhena, Engenharia de Alimentos: análise da situação dos encaminhamentos - Planos de Melhorias e Protocolos de Compromisso - Encontro NDE: programação final.
27.10.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA. Campus José Ribeiro Filho	Continuação da reunião anterior que por mal tempo houve queda da internet e a reunião foi interrompida.
30.11.2015 - Bloco 5C Sala 106 das 16:00 às 17:00 horas. Presencial e virtual via Skype. Campus José Ribeiro Filho	Informes (enviar por escrito antecipadamente para ser apenas lido e constar em ata) - Processos com os pareceres (História, Medicina Veterinária e Artes visuais) - Cronograma de avaliação institucional - Agenda 2016 (reuniões)

Nota: Não foram catalogados os e-mails emitidos internamente

REUNIÕES ORDINÁRIAS DAS CPAV DESCENTRALIZADAS	
CONVOCAÇÃO (Local de Realização)	PAUTA DELIBERADA
10.08.2015 – Sala da CPAv das 14:00hs as 15:00hs. Presencial. Campus de Vilhena	Informes – 1. Elaboração de Protocolo de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso; 2. Distribuição de tarefas para o mês agosto/ 2015; 3. Elaboração de Fluxograma (linha de tempo) dos documentos CPAv UNIR; 4. Avaliação do Protocolo de Compromisso do DACIE: representante Cpv Local/ período de entrega
17.08.2015 – Sala da CPAv das 14:00hs as 15:00hs. Presencial. Campus de Vilhena	Informes – 1. Divulgar a composição da CPAv VHA a Departamentos, Setores, e Alunos. 2. Solicitar calendário das reuniões dos diferentes segmentos: CONDEP, CONSEC, NDE's e Diretório Acadêmico para efetiva participação de um representante da CPAv VHA; 3. Apresentação dos membros CPAv VHA e suas atividades nas reuniões do CONSEC; 4. Informar e orientar NDEs com a elaboração de um release (verificar junto a Coordenação CPAv UNIR).
25.11.2015 – Sala da CPAv das 14:00 hs as 15:00hs. Presencial. Campus Vilhena	Informes – 1. Mudança de dia de reunião para 2016. 2. Providencias para a visita do MEC.
20.03.2015 – Laboratório Didático de Informática das 14:15 às 1:30 horas. Presencial. Campus Cacoal.	Apresentação da pauta da reunião, onde fora discutido o papel do membro da CPA e preparação para elaboração do projeto e a avaliação da instituição. Também foi apresentando os materiais indicados para estudo em preparação ao encontro de 31-03 e 01-04 com a Procuradora Institucional Verônica Cordovil.
10.04.2015 - Laboratório Didático de Informática das 20:00 às 21:15 horas. Presencial. Campus Cacoal.	Apresentação do relatório da CPA 2014, pontos positivos e negativos sobre o <i>campus</i> de Cacoal e os cursos e processo de divulgação do relatório para comunidade acadêmica e comunidade externa.
24.04.2015 - Laboratório Didático de Informática das 14:00 às 15:17 horas. Presencial. Campus Cacoal.	Proposta do novo instrumento de avaliação.
17.08.2015 – Sala CPAv das 20:03 às 21:00 horas. Presencial. Campus Cacoal	Foi salientado a importância dos suplentes estarem inteirados a respeito das atividades da CPAv. Foi sugerido convite para alguém comunidade externa participar da CPAv no prazo de 15 dias. A prof. Jane e o prof. Carlaile acompanharam o Protocolo de Compromisso do curso de Direito e foram feitos encaminhamentos pertinentes.

	Em relação ao curso de Engenharia, o protocolo foi montado e o 1º relatório homologado. Foi sugerido para CPAv executiva: colocar as atas no site, somente para acesso dos membros CPAv. Ficou decidido que as reuniões locais vão acontecer conforme as demandas e que a CPAv Cacoal iria apoiar a CPAv Vilhena nos ajustes nas rotinas dos Protocolos de Compromisso. Para responder a CPAv executiva, o responsável é o prof. Carlaile e na sua ausência um dos membros deve fazer os encaminhamentos.
25.03.2015 - Sala CPAv das 09:15as 10:09 horas. Presencial. Campus Ji-Paraná.	1 – esclarecimentos sobre o funcionamento da CPA e a importância da participação dos membros suplentes nas reuniões. 2 – Comunicações sobre a visita MEC ao DEINTER. 3 – Designação do representante e secretário da CPAv local. Informes.
25.06.2015 - Sala CPAv das 09:30 as 10:09 horas. Presencial. Campus Ji-Paraná.	Informes; 1-O suplente docente Prof. Robinson questiona mais uma vez as atribuições dos suplentes na CPAv, uma vez que só atua na ausência do titular ficando de fora das atividades da. Como são muitas as atribuições da CPAv ele julga necessário aumentar o número de vagas para titular. 2 – Pauta incluída em consonância com os demais membros: A comissão está com dificuldade de fazer suas atividades e a comunicação com a CPA executiva não é clara. 3 - Visita MEC DEINTER – Todos membros ficaram de ler o PPC, PDI e o instrumento de avaliação do INEP para sanar as dúvidas e poder ter uma reunião com o curso para discutir o andamento do curso. 4 – As atividades do GT devem ser paralisadas pois depende do resultados dos outros Gts.
03.08.2015 – Sala CPAv das 11:30 as 12:15 horas. Presencial. Campus Ji-Paraná.	Foi eleito por unanimidade o técnico Alex Alves Almeida para cargo de Técnico Suplente da CPAv local.
001/ 2015 (Email – 18.05.2015) – Reunião Ordinária - Biblioteca Setorial – 16:00 às 17:00 – data da reunião: 22.05.2015 – Campus Guajará-Mirim	Início das atividades de produção do borrador para elaboração do Caderno nº 04 da CPAv.
002/2015 (Email – 19.06.2015) – Reunião Extraordinária – Sala dos Professores - 16:15 às 16:50 – Data da reunião:	Roteiro de construção de instrumento de avaliação

23.06.2015 – Campus Guajará-Mirim	
003/2015 (convocação acordada na reunião anterior) – Sala 13 (compartilhada) – Reunião Ordinária -16:30 às 17:05 - Data 13.07.2015 – Campus Guajará-Mirim	Construção do mural; Documentação referentes à CPAV, exigida obrigatoriamente pela equipe do MEC; Apresentação da CPAV à comunidade acadêmica; Confecção do caderno 4.
004/2015 – Sala 13 (compartilhada) – Reunião Ordinária - 16:00 às 17:00 – Data 10.08.2015 – Campus Guajará-Mirim	Divisão de tarefas para elaboração do Caderno 4 da CPAV.
005/2015 – Sala 13 (compartilhada) – Reunião Ordinária - 16:00 às 17:00 – Data 14.09.2015 – Campus Guajará-Mirim.	Elaboração do Caderno 4 da CPAV.
006/ 2015 – Sala 13 (compartilhada) – E-mail 14.10.2015) - Reunião Ordinária - 16:00 às 17:00 – Data 20.10.2015 – Campus Guajará-Mirim	Apresentação e aprovação (da minuta) do memo circular 001/2015 a ser enviado aos chefes imediatos dos membros da CPAV e demais setores.
007/2015 – Sala 13 (compartilhada) – impressa e publicada no mural - 13.11.2015) - Reunião Ordinária - 16:00 às 17:00 – Data 18.11.2015 – Campus Guajará-Mirim	Definição de cronograma de reuniões com os NDEs dos Cursos: ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO AMBIENTAL, LETRAS E PEDAGOGIA; Definição de cronograma de reuniões com corpo técnico-administrativo bem como com a comunidade discente dos cursos.

<p>008/2015 - Sala 13 (compartilhada) – impressa e publicada no mural - 25.11.2015) - Reunião Ordinária - 16:00 às 17:00 – Data 01.12.2015 – Campus Guajará-Mirim</p>	<p>Avaliação das reuniões realizadas entre os NDEs dos Cursos e a CPAV local sobre a atuação desta conforme Regimento Interno, feedback do Encontro com os docentes dos NDEs dos Cursos realizado em Porto Velho (12 e 13 de novembro de 2015) e divulgação dos instrumentos de avaliação institucional e de curso a nível de pré-teste.</p>
<p>Memorando Circular nº003/CPAv/CGM/2015 – impresso e e-mail – 03.12.15 – Reunião com os Técnico-administrativos do Campus – Auditório (bloco novo) – 10:00 às 11:00 – Data 07.12.15 – Campus Guajará-Mirim</p>	<p>Apresentação da CPAV local; Divulgação do pré-teste dos Instrumento de Avaliação Institucional e de Curso; Proposta de eleição de um representante técnico-administrativo.</p>
<p>Memorando Circular nº004/CPAv/CGM/2015 – impresso e e-mail - 03.12.15 – Reunião com os discentes dos cursos de graduação do Campus – Auditório (bloco novo) –</p>	<p>Apresentação da CPAV local; Divulgação do pré-teste dos Instrumento de Avaliação Institucional e de Curso. Em todos os turnos: 08h00 às 10h00 14h00 às 18h00 19h00 às 22h00 Data 07.12.15 – Campus Guajará-Mirim</p>

Processo de Consolidação da Avaliação Interna (Cursos e Institucional)

ATIVIDADE COM SETORES/ INTERESSADOS – AVALIAÇÃO INTERNA E SINAVI – EIXO 1		
ATIVIDADE (Local e Realização)	ASSUNTO	ENCAMINHAMENTOS
Oficina com técnicos de Porto Velho. 11.02.2015 das 14:30 às 16:30 horas no auditório da DGP.	Processo de Avaliação Institucional. Identificação de instrumentos de avaliação institucional: devolutiva e refinamento.	Identificação das demandas e expectativas em relação aos técnicos quanto ao instrumento de avaliação institucional. Requerimentos para o questionário.
Encontro NDE de Porto Velho. 04.03.2015 das 08:30 às 12:00 horas e das 14:30 horas às 17:00 horas no auditório da DGP.	Apresentação da CPAV: composição, funcionamento, regimento interno. Componentes e dimensões do SINAES e esclarecimentos sobre o processo de Auto-Avaliação.	Abertura de diálogo com os NDEs e primeiras contribuições para construção do Instrumento de Avaliação Interna.
Reunião com PROPLAN, DTI e DPI. Porto Velho. 24.03.2015 as 16:30 horas na UNIR centro.	PARTE 1: Exposição: 1- Competências da CPAV - conhecendo-a (Regimento UNIR, Legislação Federal); 2- As demandas urgentes: razões e impactos; 3-A ideia do SINAVI. PARTE2: Orientações para uma metodologia – Unidades: 4- A forma de trabalho das Unidades. Metodologia, agenda e legislação; 5- Potencial e necessidades para suporte à construção do SINAVI; 6- Acordos	Ficou combinado que a DTI que passará a estrutura que possuem com os sistemas, de modo que se possa construir as estruturas de informação que podem ser otimizadas e as que farão falta.
Reunião CPA's. 06 e 07.08.2015. Campus Ji-Paraná.	Elaboração da proposta de Instrumentos de Avaliação interna dos cursos com base dos esboços produzidos nos encontros com interessados.	Pré - instrumentos de avaliação cursos prontos. Apresentar aos NDE's para finalização.
Apresentação Relatório de Avaliação. 19.05.2015 pela manhã no auditório da UNIR-Centro. Porto Velho.	Apresentação do Relatório de Avaliação Interna referente ao ano de 2014 e entrega do Projeto da CPAV – Ciclo avaliativo 2015-2018.	Apresentação oficial realizada. Identificação dos aspectos para Melhoria.

Reunião CPAV exec. Com CPAV local. 20.05.2015 as 09:00 horas na sala de reuniões. Campus Cacoal	OFICINA SOBRE Protocolo de Compromisso, INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO.	Análise da convergência das propostas e resumo em uma proposta única de instrumento para voltar para validação.
Reunião CPAV exec. Com CPAV local e NDE. 20.05.2015 as 14:00 horas na sala de reuniões. Campus Cacoal	OFICINA SOBRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO. Refinamento.	Disseminação do mesmo módulo de oficina nos respectivos campi com a CPAV local dinamizando o encontro.
Reunião CPAV exec. Com CPAV local e NDE. 21.05.2015. Rolim de Moura.	OFICINA SOBRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO. Refinamento.	Disseminação do mesmo módulo de oficina nos respectivos campi com a CPAV local dinamizando o encontro.
Reunião CPAV exec. Com CPAV local. 22.05.2015. Campus Ariquemes.	OFICINA SOBRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO. Refinamento.	Disseminação do mesmo módulo de oficina nos respectivos campi com a CPAV local dinamizando o encontro.
Reunião CPAV exec. Com CPAV local e NDE. 22.05.2015. Campus Ariquemes.	OFICINA SOBRE OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE CURSO. Refinamento.	Disseminação do mesmo módulo de oficina nos respectivos campi com a CPAV local dinamizando o encontro.
Reunião CPAV exec. Com CPAV local e NDE. 27.05.2015. Campus Vilhena.	Discussão sobre os instrumentos de avaliação de curso com representantes dos NDEs dos cursos	Interesse de 1 dos membros em participar do CPAV Local: Prof. José Kennedy
Encontro com NDE. 17.06.2015 com 8 horas de duração. Campus Porto Velho	Devolutiva das oficinas do mes de maio. Sistematização pelos Professores de NDE para concepção de instrumento de Avaliação interna de cursos.	Esboço de um instrumento de avaliação.
Encontro com NDE's de todos os campi. 12 e 13.11.2015 em Porto Velho.	Aprovação dos Instrumentos de Avaliação Interna a serem submetidos a pré-teste em dezembro de 2015. Avaliação Institucional e de Cursos.	Pré- Instrumentos finalizados. Ajustes e Inserção no Survey Monkey para o teste em dezembro.
Avaliação Institucional e Pré – teste avaliação de cursos. 10 a 21.12.2015 online.	Coleta de dados. Avaliação Institucional. Pre-Teste do Instrumento do Curso.	Os dados obtidos validados e compartilhados no mês de março 2016.

Oficina com os Técnicos administrativos. Campus Porto Velho. 09.03.2016, matutino e vespertino, no auditório do DGP.	Questionário de Avaliação de Curso e a percepção do Pessoal Técnico.	Pré-instrumentos revisados e discutidos, esclarecimentos da participação técnica na avaliação de curso, sensibilização do corpo técnico para participação das Avaliações institucionais Internas.
Análise dos resultados de Avaliação Interna 16 de Março de 2016, das 14:00 às 18:00 -Campus Porto Velho, auditório Paulo Freire	Análise dos resultados de Avaliação Institucional Interna e Análise do Instrumento de Avaliação de Curso Pré-Testado	Discussão dos resultados por Eixos e propostas de melhorias do questionário e da UNIR.
Oficina com os Discentes. 23 de Março de 2016 8:30 às 10:30/14:30 às 16:30/19:00 às 21:00 -Auditório Paulo Freire, Campus Porto Velho	Avaliação do professor pelo aluno	Ajustes no modelo proposto de Avaliação docente.
Análise dos resultados da Avaliação Interna. 21.03.2016, Campus Pres. Médici, sala 104.	Análise dos resultados de Avaliação Institucional Interna e Análise do Instrumento de Avaliação de Curso Pré-Testado	Discussão dos resultados por Eixos e propostas de melhorias do questionário e da UNIR.
Oficina com os Técnicos administrativos. Campus Ariquemes. 09.03.2016, as 08:30 horas, Sala 4 no bloco F.	Questionário de Avaliação de Curso e a percepção do Pessoal Técnico.	Pré-instrumentos revisados e discutidos, esclarecimentos da participação técnica na avaliação de curso, sensibilização do corpo técnico para participação das Avaliações institucionais Internas.
Oficina com os Técnicos administrativos. Campus Presidente Médici. 14.03.2016, as 08:30 horas, Sala 4 no bloco F.	Questionário de Avaliação de Curso e a percepção do Pessoal Técnico.	Pré-instrumentos revisados e discutidos, esclarecimentos da participação técnica na avaliação de curso, sensibilização do corpo técnico para participação das Avaliações institucionais Internas.
Oficina com os Técnicos administrativos.	Questionário de Avaliação de Curso e a percepção do Pessoal	Pré-instrumentos revisados e discutidos,

Campus Rolim de Moura 21.03.2016 as 14:00 horas no auditório.	Técnico.	esclarecimentos da participação técnica na avaliação de curso, sensibilização do corpo técnico para participação das Avaliações institucionais Internas.
Oficina com os Técnicos administrativos. Campus Guajará-Mirim. 21.03.2016, das 14:00 as 18:00 horas, auditório novo.	Questionário de Avaliação de Curso e a percepção do Pessoal Técnico.	Pré-instrumentos revisados e discutidos, esclarecimentos da participação técnica na avaliação de curso, sensibilização do corpo técnico para participação das Avaliações institucionais Internas.
Análise dos resultados da Avaliação Interna. 21.03.2016, Campus Guajará-Mirim. Das 14:00 às 18:00 horas	Análise dos resultados de Avaliação Institucional Interna e Análise do Instrumento de Avaliação de Curso Pré-Testado	Discussão dos resultados por Eixos e propostas de melhorias do questionário e da UNIR.
Oficina com os Discentes. 23 de Março de 2016 14:00 às 16:00 -Auditório, Campus Rolim de Moura	Avaliação do professor pelo aluno	Ajustes no modelo proposto de Avaliação docente.
Oficina com os Discentes. 24 de Março de 2016 14:30 às 16:30 -Auditório sala 7, Campus Guajará-Mirim	Avaliação do professor pelo aluno	Ajustes no modelo proposto de Avaliação docente.
Oficina com os Discentes. 24 de Março de 2016 14:00 às 21:00 - Campus Vilhena	Avaliação do professor pelo aluno	Ajustes no modelo proposto de Avaliação docente.

CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE AO TRABALHO DA CPA, 2015.

Oficina com o Núcleo Docente Estruturante – Março de 2015

Foi proposto que os presentes dessem ideias, sugestões e propostas a respeito dos elementos importantes para as avaliações dos cursos e suas experiências. Os professores representantes dos departamentos citaram vários pontos, segue abaixo os departamentos e fala dos respectivos representantes:

- Curso de História
 - Relatou que possuem poucas informações sobre o processo de avaliação;
 - Há necessidades de acompanhamento para conduzir a semana pedagógica;
 - Problemas como de professores faltosos que não aceitam ser avaliados.
- Curso de Geografia
 - Mencionaram sobre a questão da avaliação dos professores pelos alunos serem punitivas;
 - Falta identificação de suporte para as semanas pedagógicas.
 - Sugeriram a criação de um fórum de discussão sobre jubilar alunos.
- Curso de Ciências Jurídicas

O professor representante citou vários pontos:

 - Próprio departamento desconhece o curso;
 - Sistematização do Projeto Político Pedagógico;
 - Grade curricular deveria ser menor e mais adequada;
 - Necessidade de conhecer o ponto de vista dos professores e alunos a acerca das dificuldades;
 - Professores deveriam ter responsabilidades apenas pedagógicas, e não administrativas;
 - Falta de conhecimento da vida dos alunos egressos;
 - Deveria ser avaliado a administração do curso;
 - Avaliar quantitativamente e qualitativamente as produções docentes.
- Curso de Artes
 - Falta de estrutura pesa na avaliação;
 - Preocupação com o tratamento ao aluno, pois há a desestimulação do aluno;

- Evasão muito grande de alunos;
- Espaço de convívio deve ser prazeroso.
 - Línguas Estrangeiras
- Falta de conhecimento sobre a rotina do NDE e o regimento;
- Dificuldade com a estrutura, poucos laboratórios e equipamento obsoletos;
- Mesma professora representando agora o PARFOR
- Relatou que já realizaram um tipo de avaliação e questionário avaliativo discente.
 - Economia
- Cursos noturnos são maiores as dificuldades e disponibilidade de encontros entre professor e aluno em outros horários;
- Falta de participação de professores nas atividades;
- Falta de vontade de professores assumirem chefia de departamentos, deixando a gestão para professores novos;
- Necessário motivar o aluno na construção e publicação de trabalhos acadêmicos;
 - Artes
- Trabalho deve ser coletivo para o melhor funcionamento;
- Mais diálogo e interdisciplinaridade dentro do departamento;
- Falta de valorização do Projeto Político Pedagógico nas reuniões;
- A administração deixa a desejar devido ao acúmulo de funções;
 - Arqueologia
- Falta de professores formados na área;
- Professores sobrecarregados, enquanto outros apenas com uma disciplina;
- Falta de estrutura física, laboratórios, técnicos e ônibus para aulas de campo;
- Problemas com ratos, morcegos e insetos;
- Criação do curso sem planejamento;
- Curso deveria ser integral devido as aulas de campo serem em lugares longe e levarem muito tempo;
- Concepção do curso não valoriza a ciência autônoma e a dimensão empírica da ação em campo.
 - Medicina

- Possui sete turmas formadas em onze anos de funcionamento;
- Percepção de desvalorização de professores com carga horária de 20hs, sendo esses muito importante para o curso;
- Falta campo de estágio próprio;
- O curso possui 9 mil horas de carga horária, sendo 50% destes para aula prática em hospitais;
- Dificuldades dos alunos em conseguir estágio, devido as instituições privadas remunerarem os médicos.
- Há dificuldades políticas na questão do estágio;
- O curso é bem avaliado, o melhor da região norte;
- O curso consegue a disponibilização de recursos, porém o tempo de para os processos e a licitação é moroso e burocrático;
- Existem programas com vários projetos, dois mestrados e dois doutorados;
- Melhorar o processo de informatização e consolidação do Plano Anual Docente;
- Há professores voluntários no curso, sendo dois com bolsas e um sem receber nada. E não existe mecanismo de avaliação deles.
- Possui uma ferramenta, a Rede Nacional de Pesquisa – RNP, todavia não possuem funcionário, logo não é possível mantê-la em funcionamento.
- Falta mecanismos de adequação para o Plano Político Pedagógico e mecanismo institucional para acompanhamento dos egressos.
- Biblioteca consiste em um problema sério para o curso;
- Professores de internato com carga horária elevada;
- Haverá a duplicação de turmas para o ano de 2017;
- Será construído hospital universitário com 360 leitos, contudo não haverá médicos para trabalhar. Há falta de profissionais devido ao baixo salário.
- Existe uma proposta de bolsa entre 5 mil e 10 mil para professores com carga horária de 40□ Física:
- Já foram abertos vários processos para criação de laboratórios e para a necessidade de melhorias, mas o processo é moroso e o dinheiro volta para o MEC.
 - História:
 - Passou por dois processos de avaliação em licenciatura e bacharelado;
 - A avaliação deve ser mais do que apenas preencher formulários;
 - A dificuldade maior e que diminui a nota nas avaliações de cursos é a infraestrutura;

- Engenharia Civil
 - Envia-se memorando e solicitações com as necessidades do curso, porém não há resposta;
- Artes Visuais
 - O curso ainda não foi avaliado ainda, por tanto não há experiências;
 - Prática de reuniões mensais com NDE para tomada de decisões.
- Filosofia
 - A gestão da instituição não houve os professores, que são a base da universidade;
 - Questões a respeito da importância dessa reunião, se haverá ações concretas e como a auto avaliação se avalia;
- Biologia
 - A dimensão didático-pedagógica é complexa;
 - Criaram, por meio da DTI, um sistema online de avaliação dos professores;
 - Há problemas com professores que faltam;
 - Falta de parâmetros para avaliação dos professores e estratégias de como usar os dados para a melhoria;
 - O perfil dos alunos mudou, logo deve haver mudança na forma de atender esses alunos;
 - Como o MEC é a mantenedora da universidade, tem responsabilidades com os problemas;
- Biblioteconomia
 - O departamento é novo, possui poucos professores, não há livros e salas de aulas própria e nem resposta de compras;
 - Relato da experiência da UFMG para resolver a falta de recursos: a instituição foi atrás de ex-alunos formados que se destacaram na cidade, solicitou doações que pudessem ser abatidos no imposto de renda;
 - O curso está pedindo doações de livros, a própria professora gestora do curso, a senhora Maria Rosa, entregou seus livros e gastará de sua própria verba para ir até Brasília arrecadar doações de livros.
- Letras
 - Questão de se adequar apenas as exigências para a visita do MEC, por exemplo, comprar os três tipos de livros da exigência e haver falta de outros tipos de livros.

- Desgastante reclamar, trabalhar, ter boa vontade e não conseguir resolver os problemas;
 - Falta de resposta concreta;
 - Cursos a distância costuma ser mais problemático, há descrédito desses cursos e não tem informações se abrirá novas turmas, porém é de grande importância para cidades do interior, no qual não existe acesso a cursos presenciais;
 - Qual seria a política institucional para a Educação à Distância.
 - Química
 - Ocorreu um processo de avaliação e haverá uma nova;
 - Existem vários processos para adquirir laboratórios e sem respostas.
 - Artes
 - Principal evasão em cursos de licenciatura;
 - Classe social de alunos desses alunos baixa, formação fraca, há perda maior de alunos devido ao salário no campo de trabalho ser baixo, como consequência, o curso recebe menos recursos, tornando assim um ciclo;
 - Questão de como incentivar os alunos;
 - Pouco auxílio financeiro aos alunos são conflitantes, o ganho de uma bolsa exclui outra;
 - Núcleo de Ciências Humanas – NCH recebeu 15 mil para a compra de livros.
 - Educação Física
 - Preocupação em fazer o planejamento com antecedência;
 - Foi reformado o PDI;
 - Reforma do laboratório e da área esportiva.
 - Letra Libras
 - Novo curso e está sendo implantado;
 - Foi criado concurso para contratação de novos professores;
 - Não há informações quanto a criação de salas e laboratórios;
 - Perderam tempo com os recursos que veio e voltou, no momento estão novamente esperando os recursos vindos do MEC;
 - A respeito da criação, estão tentando conquistar espaço.
- h/a, mas a maioria é de 20h/a.

Oficina com os Técnicos Administrativos – 2016

Sobre a percepção do pessoal Técnico:

“Existe uma divisão severa interna dos segmentos. Não existe uma compreensão dos processos internos e isso complica para chegar no resultado final. Todos ficam presos nas suas funções. Não temos uma preparação para nosso cargo, falta capacitação para os profissionais. Muitas vezes fazemos coisas que não são nossas funções. Falta rotina de capacitação dos profissionais; integração entre os segmentos: conhecer – capacitar – produzir; precisa avaliar a estrutura e clima organizacional.”

Propostas de Melhorias no Instrumento de Avaliação de Curso:

1. Ter a opção de continuar em outro momento.
 2. Colocar caixa explicativa nos itens. Ex.: Apoio ao curso de graduação. Explicar o que entende-se como apoio.
 3. Randomizar as questões para EAD.
 4. Avaliar o clima organizacional da UNIR e do Curso.
- Questões 19, 22 e 23

Não existe caracterização/legislação. A questão é para identificar qual o grupo que responde a avaliação. Mas o técnico ficou com medo de ser identificado e isso é possível.

- Sugestão questão 19: Qual o seu cargo? Resposta: espaço para preencher.
 - Os itens relacionados a EAD saem. Manter a opção Outro (especifique)
 - Sugestão questão 21: Colocar na Avaliação Institucional
 - Sugestão questão 22: Deixar apenas campus.
 - Trocar setor por UGR.
 - Sugestão questão 23: Mudar a escala – a cada 2 anos e trocar setor por campus.
 - Trocar setor por UGR (fazer lista de todas as UGRs). Incluir NSA.
 - Depende só tipo se setor.
- Questão 27
 1. Acrescentar botão NSA (Não se aplica).
 2. Sugestão 1: Trocar ensino por apoio ou atividade relacionada. Ficaria: Classifique as atividades abaixo de acordo com sua rotina semanal: 1 – para mais e 5 – para menos.

*O Número deve ser correspondente ao número de itens, se 5 itens, de 1 a 5. Usar medida classificatória, pois é complicado contabilizar horas.

3. Sugestão 2: Quais as atividades de rotina que você executa Identifique a média semanal que você atingiu. Trocar ensino de graduação por apoio aos cursos. Então, de cada item elencado, sair as opções: Planejamento, execução, atendimento, outros. Ex:

Apoio aos cursos:



Execução

Planejamento

Atendimento

Outros

Falas dos participantes: “Estamos mais executando. Planejamos apenas quando aparecem problemas”, “Precisa-se de fluxo de rotina”, “É preciso planejar. Fazer uma agenda para organizar o tempo”.

- Questão 28:
 1. Colocar na Avaliação Institucional
- Questão 29 e 30
 1. Retirar
- Questão 31
 1. Trabalhar com %.
 2. Quais os cursos que você apoiou. Marque até 7 cursos que você mais apoiou durante o ano (ano civil).
 3. Colocar a lista de correta de cursos (faltaram cursos)
 4. Tirar: ministrando disciplina. Ficaria: Quais os cursos que você mais atendeu?
- Questão 32
 1. Tirar.
 2. Alterar conforme 31 e deixar apenas a lista de cursos EAD.
- Outras questões levantadas:
 1. Quais as atividades desenvolvidas na articulação entre a pós-graduação e a graduação?
 2. Alimentação das informações: Plataforma Sucupira para os cursos. Teremos os SINAVI.
 3. Sobre a progressão do professor: Como melhorar a progressão do prof. que faz doutorado fora da sua área de curso? A progressão por mérito acadêmico, coerência. Qual a qualidade do que está sendo feito? Qual a credibilidade da UNIR na sociedade?
- Separar os questionários para os técnicos administrativos, supervisores de polo e tutores de EAD, visto que, há perguntas muito específicas.
- Na avaliação institucional pelos técnicos, no item 5 e/ou 6 acrescentar SECOI e Ouvidoria.
- No item 8 separar DIRCA e SERCA, pois cada setor deverá ser avaliado separadamente. Pois acreditam que a qualidade de serviço não podem ser comparadas juntamente.
- Item 10: Não existe coordenação de curso de graduação presencial na UNIR, somente chefes, desta maneira trocar, coordenador por chefe.
- Onde houver opção “desconheço”, foi pedido para ser trocado por não se aplica ou acrescentar a opção “não se aplica”. O “desconheço” parece dar um ar de falta de informação sobre o assunto.

Ponderando os prós e os contras os participantes sugeriram que o Instrumento de Avaliação deve ser mais objetivo, mais sucinto e mais direcionado para cada segmento, exemplificando, podemos dizer que os técnicos não responderiam questões com temas pedagógicos, uma vez que a maioria não tem esse contato tão próximo com o tema,

assim como os docentes não responderiam questões administrativas e os acadêmicos responderiam questões de uma forma mais ampla sobre a estrutura física da UNIR, atendimento, aulas e demais temas palpáveis e que eles tem mais propriedade para opinar e avaliar.

Outra sugestão seria a elaboração de questões específicas para cada setor e cargo do servidor, tendo em vista que alguns temas é de amplo conhecimento de alguns, mas pode ser de total desconhecimento de outros e assim voltando aos pontos negativos do Instrumento, isso não mostraria a real avaliação do servidor que está respondendo ao questionário.

CONTRIBUIÇÕES PARA CPAV A PARTIR DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PRELIMINAR)

Análise dos Resultados da Avaliação Institucional Interna – 2016

- Tornar o questionário menos complicado (simplificar);
- A existência do momento de análise os dados;
- Se avaliação está havendo efeito;
- Os técnicos não possuem informações específicas de suas atividades;
- Focar no planejamento na universidade;
- Número de desconhecentes muito alto;
- O técnico precisa desequilibrar a porcentagem;
- Agregação do PDI e PPI;
- Questionamento para comissão, se as pessoas sabem o que é PDI;
- Está visível a divergência do ponto crítico dos técnicos, está se destacando;
- Corpo é corpo – CPAV com os alunos (divulgação);
- Docentes divulgar sobre a CPAV durante as avaliações dos cursos.
- Sinalizar a comunicação direta com os discentes sobre a CPAV.
- Implantar o questionário com refinamento das questões e persistência do processo.
- Precisa-se de uma maior participação dos docentes, alunos e técnicos.
- Houve, e ainda há, mais divergências que convergências
- Desvio de função dos técnicos pode ser uma consequência negativa ao responderem ao questionário
- Difusão de informação da CPAV
- Construir metas para as avaliações
- Apenas 30% de 62 comissões participam externamente de forma ativa
- Parceria com setor público e privado é insuficiente
- Há um enorme problema de comunicação e informação
- Precisa-se analisar de forma mais detalhada a qualificação dos respondentes

- Padronização das cores e porcentagens dos gráficos para melhor entendimento da equipe analisadora
- Precisa haver mais integração e comunicação interna e uma quebra de paradigmas.
- Alguns resultados estavam condizentes com a realidade, outros muitos distantes da realidade (do aluno, principalmente);
- Muitos avaliaram sem mesmo ter conhecimento do que estava avaliando. Ex: CONSUN/CONSEA/CONSAD, muitos alunos não sabem o que é e o que fazem;
- Falta de notas explicativas para explicar os resultados dos gráficos ou a questão que está avaliando;
- Usar termos mais acessíveis para facilitar a compreensão dos alunos. Ex: Massificação Visual do PDI;
- Questões avaliadas precisam ser mais objetivas;
- Perguntas inadequadas, já que é uma autoavaliação;
- Termos inadequados que deixa o respondente na dúvida. Ex.: Apropriação do projeto Pedagógico Institucional. O termo destacado se refere ao sentido de se apropriado/adequado ou está se referindo a tomar posse do conteúdo do PDI.
- Os títulos dos gráficos não estão claros, ora parece uma autoavaliação, ora parece que tenho que avaliar a universidade;
- Falta de conhecimento de algumas questões avaliadas tanto pelo professor, como pelos técnicos e alunos;

Na opinião dos professores, apesar do número de participantes apresentarem muito abaixo do que se esperava, foi possível perceber nesses dados que grande parte do público da Unir está insatisfeito, e que a universidade deveria ser mais acessível em suas partes burocráticas. Outro ponto destacado foi à questão do desconhecimento do que estavam sendo avaliados, muitos participantes marcaram “satisfeito” muitas vezes, por não conhecer o que está avaliando. Nesse caso, isso leva a resultados duvidosos, não condizentes com a realidade. Foi pontuado também a falta de conscientização de muitos servidores envolvidos da própria instituição, falta de uma política de valorização e zelo pela própria instituição. De maior divulgação e valorização das ações que acontecem dentro da UNIR. Percebe-se muito desdém, lamento e abandono. A Unir como um todo precisa resgatar sua identidade.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Contribuições das Oficinas

Análise dos Resultados da Avaliação Institucional Interna – 2016

- O técnico foi o mais crítico, por isso é necessário uma maior aproximação dele com as atividades da UNIR.
- A visão e a missão da UNIR não está sendo divulgada. O departamento e o núcleo também precisam de visão e missão.
- A produção da UNIR não é divulgada de forma aceitável. As ações culturais da UNIR não são institucionalizadas.
- Compromisso: Pegar as demandas e incorporar na avaliação.
- Os indicadores devem respeitar as produções culturais.
- Os representantes externos não comparecem nas representações e a UNIR perde visibilidade.
- Não existe uma política ambiental e social, e sim ações pontuadas.
- Não existe parceria entre os setores públicos e privado.
- Muita burocracia, então deve-se melhorar o fluxo.
- Processos para estágio que levam dois anos para sair.
- OBS: Faltou maturidade e conhecimento para responder ao questionário. O questionário está ok, pois uma comunidade acadêmica merece um questionário adequado e minucioso.
- O técnico interpretou e respondeu mais criticamente.
- Falta um núcleo psicopedagógico e estrutura para acolher as pessoas com necessidades físicas: cadeirantes, surdos e cegos. A universidade é pública e para todos.
- Massificação insuficiente;
- Trabalhar em conjunto docentes, discentes e técnicos na produção de conhecimento. Para expandir e difundir;
- Não há uma divulgação expressiva, das produções da universidade;
- Responsabilidade social na UNIR;
- Outras formas de inclusão;

- Não há uma política ambiental e de inclusão social na universidade. O que existe são ações pontuais descompromissadas;
- Falta a existência de um núcleo Psico-Pedagógico, para melhor inclusão dos acadêmicos na UNIR;
- A UNIR não conversa com si própria. Isso ocasiona um grande impasse com as instituições públicas e privadas.
- Foi questionado sobre os resultados obtidos no item MASSIFICAÇÃO VISUAL DO PDI. Esse resultado não corresponde à realidade porque o professor que possui maior acesso aos documentos, considera INSUFICIENTE, enquanto que o estudante em sua maioria desconhece e considera SUFICIENTE;
- Desconhecimento das ações da UNIR que envolve as políticas de Inclusão Social e na prática, o que seria essas ações;
- Falta de divulgação dos papéis sociais da UNIR;
- Falta de disseminação da política (missão e visão) da UNIR;
- Pouca Divulgação dos acontecimentos dentro da UNIR;
- Desconhecimento por parte dos professores e dos outros segmentos se a UNIR possui ou não um Núcleo Pedagógico para atender as Políticas de Assistências Estudantis;

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

ATIVIDADE COM SETORES INTERESSADOS – POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES - EIXO 3		
ATIVIDADE (Local e Realização)	ASSUNTO	ENCAMINHAMENTOS
Reunião com dep. de Ciênc, Sociais – Porto Velho. 15.03.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAV e importância /função do NDE no curso.	???
Reunião com dep. de Ciênc, Contábeis – Porto Velho. 14.04.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAV e importância /função do NDE no curso.	??
Reunião com dep. de Biblioteconomia – Porto Velho. 16.04.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAV e importância /função do NDE no curso.	??
Reunião com Dep. de Direito – Cacoal. 17.04.2015 das 14:00 às 15:26 horas.	Relatório da CPA 2014, informações aos estudantes na página do curso; NDE, experiência profissional de magistério superior e gestão acadêmico do coordenador/chefe de departamento; gabinetes de trabalhos para professores tempo integral, biblioteca e bibliografia, núcleo de práticas jurídicas, acessibilidades, disciplina de libras, políticas de acompanhamento de egresso, avaliação do professor, D.A. e representação acadêmica, estudos sobre a evasão acadêmica, disponibilização de plano de ensino no site do curso, divulgação: PIBIC, CNPQ e outros programas, bolsas monitoria - quantidade e informação, grupo de pesquisa,	Foi recomendado que todos os ajustes possam ser realizados pelo departamento o mais breve possível.

	representante da comunidade, sinalização do campus, ouvidoria, protocolo de compromisso com o MEC e ações sobre os pontos negativos	
Reunião com dep. de Línguas Estrangeiras – Porto Velho. 22.04.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de Ciênc. Econômicas – Porto Velho. 23.04.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de Matemática– Porto Velho. 29.04.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de Psicologia– Porto Velho. 04.05.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de Geografia– Porto Velho. 05.05.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de informática– Porto Velho. 05.05.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de informática – Porto Velho. 06.05.2015. Espaço aberto em	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.

reunião departamental.		
Reunião com dep. de Física – Porto Velho. 13.05.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião CPAv exec. Com CPAv local e NDE. 13.05.2015. Campus Guajará-Mirim	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com dep. de Medicina – Porto Velho. 20.05.2015. Espaço aberto em reunião departamental.	Apresentação da CPAv e importância /função do NDE no curso.	Sensibilização para as atividades da CPAv.
Reunião com discentes. 09.07.2015 nos três períodos. Campus Porto Velho.	Avaliação e participação estudantil no SINAES; Avaliação na UNIR: resultados dos estudantes; Demandas para o envolvimento estudantil.	Abertura de diálogo com os alunos e primeiras contribuições para construção do Instrumento de Avaliação Interna. Criar políticas que envolvam mais a comunidade discente na avaliação interna.
Comissão Avaliação MEC. Curso Biologia (EAD) 20.08.2015 - Sala da direção das 08:00hs as 17:00hs. Presencial. Campus Vilhena. Comissão Avaliação MEC 21.08.2015 - Sala da direção das 08:00hs às 17:00hs. Presencial. Campus Vilhena.	Apresentação da comissão aos membros CPAv – 1. Resgatar a história da CPA local no campus. 2. Solicitar auxílio dos pedagogos para elaborar PPC's. 3. Exigir dos cursos atividades de extensão para a comunidade. Documentar e registrar as realizações; 4. Importância de devolutiva do resultado das avaliações a comunidade acadêmica. 5. Divulgação em massa da CPAv. Disseminar Caderno 1. 6. Criar um “caderno de dados” “muais”. 7. Acompanhar sempre as avaliações preparando-se com antecedência. 8. Apresentação do sistema E-MEC e forma de preenchimento.	Reconhecimento do Curso, embora já extinto; Liberação dos Diplomas para alunos que concluíram.
Reunião com Departamento de Pedagogia, Vilhena. 04.11.2015 – Espaço aberto em reunião departamental para sensibilização	1. Apresentação da CPAv e suas atividades; 2. Síntese do histórico da Comissão; 3. Importância da participação dos cursos na elaboração dos instrumentos de Avaliação interna	Definição dos docentes representantes.

dos docentes e participação no Encontro do NDE		
Reunião com os representantes da UNIR em órgãos externos, Porto Velho. 03.03.2016 das 08:30 às 11:30 horas, no auditório do DGP.	1. Conversa inicial sobre a avaliação externa da UNIR. 2. Discussão sobre os instrumentos e estratégias para avaliação.	2. Alterar o modelo atual de avaliação e sensibilizar os representantes para participar.

Contribuições Oficinas

Reunião com os representantes da UNIR em Órgãos Externos – 2016

Foi sugerido que os representantes da UNIR prestassem contas das atividades realizadas, em forma de relatório ou ficha online. Outra sugestão é a UNIR ter uma estrutura\departamento para buscar essas informações.

Todos concordam que questionário não serve. Deveria ser algo online onde o representante da UNIR postasse o produto do órgão onde está. Poderia ser um relatório parcial e final de todas as atividades realizadas até o momento (Transparência); buscar informações sobre a participação nas reuniões e eventos da instituição onde representa a UNIR (postura ética, atuação e transparência).

Todos concordam que os representantes e apoiadores da UNIR devem se sentir pertencentes e retratados ao lerem o Relatório de Autoavaliação e que falta a Memória da UNIR.

Análise dos Resultados da Avaliação Institucional Interna – 2016

- Cruzar os dados com os campos de cada pessoa.
- Existem professores que não colaboram no seu próprio departamento.
- Alguns servidores desconhecem seus correspondentes.
- Respondentes não estão respondendo por falta de vários pontos.
- Estratificar os dados por área, EAD, comercial, ensino, pesquisa e extensão.
- Participação dos docentes na pesquisa.
- Os departamentos não fornecem informações sobre os sites.
- Colocam pessoas sem qualificação nos departamentos indevidamente.
- Não há política de informação dentro da universidade.
- Onde ficam os dados recolhidos pela avaliação?
- Deve haver políticas de sistematização.
- Qual tipo de formação cada pessoa procura.
- Pegar o mapa de acessos.
- O respondente tem conhecimento das unidades de apoio.
- Os gráficos precisam ser desmembrados.
- Qual o papel do docente na mobilidade estudantil?
- Rever o por seguimento.

- Inclusão de informações antes das perguntas.
- Filtrar por tempo nas instituições.
- Não existe visibilidade dos cursos EAD.
- Os respondentes não são classificados para responder sobre EAD.
- No Lato Sensu para o Colegiado de Pós-graduação não iniciou a implantação dos 26 novos cursos de pós-graduação que já deveriam ter iniciado.
- Para melhorar a análise das repostas contidas no gráfico, deve-se analisar de acordo com o perfil do correspondente, para qualificar as repostas de acordo com este perfil (área, turno)
- Onde buscar as informações necessárias e corretas: selecionar a plataforma e analisar as informações necessárias para acesso do aluno, de acordo com suas necessidades, qualificando e filtrando as repostas.
- Para a Coordenação de Pós-graduação, deve-se filtrar as repostas de acordo com a análise do colegiado, com base na área de atuação.
- Há o mesmo problema de acesso e difusão da informação, portanto, mesma sugestão, qualificar a informação e difundi-la de forma correta e que chegue até o respondente.
- A análise do Comitê técnico científico (PIBIC) questiona se é realmente necessário que o aluno conheça o comitê. Para a Universidade, é necessário sim. No entanto, a maioria que desconhece é porque não tem ligação direta com este comitê.
- Filtrar as repostas com divisão entre alunos do turnos diurno e noturno, pois os perfis são diferentes. Bacharel ou Licenciatura, outro ponto a ser filtrado nas repostas.
- O fato de tantos alunos desconhecerem principalmente no turno da noite deve ser discutido e analisado os por que desse desconhecimento, o que o turno e a disponibilidade de informação influencia.
- No item “Políticas Estudantis”, o gráfico não mostra à realidade, talvez por desconhecê-las;
- Falta de estudo de demanda e acompanhamento do egresso;
- **Sugestões:**
- Fortalecer a atuação do professor no incentivo à pesquisa
- Melhorar o acesso à informação, de forma que esteja disponível e chegue até o aluno de forma clara
- Estratificar as repostas de acordo com o perfil do aluno
- Promover a “Semana do Calouro” que consiste em promover uma semana dedica apenas ao conhecimento dos alunos sobre toda a universidade, levando-o

pessoalmente aos setores e informando-o o que pode ser procurado em cada um deles.

- Disponibilizar manuais, informação digital, difundir e tratar as informações.
- O fomento à extensão se faz de grande importância, levando em conta que não há verba para o docente trabalhar nos projetos de extensão, além da enorme burocracia.
- **Como mudar o quadro de docentes na Extensão:**
- Fomentar os editais e fazer com que chegue ou esteja disponível ao docente quando precisar
- A Universidade deve “correr” atrás da verba
- Reformar o projeto de estrutura física e do corpo docente
- Buscar e ampliar esta reforma e as modalidades
- O professor deve recorrer aos editais que estarão disponíveis
- Divulgar e difundir as informações de forma massiva
- O comitê de segurança na universidade deve ter totalmente protegido.
- Todas informações citadas nos gráficos do terceiro Eixo (dos demais também, possivelmente) não estão sendo dadas e devidamente respondidas, por conta dos problemas já citados.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Contribuições Oficinas

Análise dos Resultados da Avaliação Institucional Interna – 2016

- Falta informação sobre a quantidade de comunicação entre os segmentos e setores. Pode-se perceber ao analisar o gráfico que houve uma ampliação (Pessoas suficientes).
- Precisa-se melhorar a locação dos profissionais. Falta sentimento de universidade, de integração, por isso, deve-se criar políticas de integração, além de fóruns de pós e outros. Além do mais, precisa melhorar as comunicações internas, ter endo marketing, e resolver problemas dicotômicos.
- As políticas servirão de esforço para melhorar a instituição.
- Qual o eixo central na formação docente e técnico? Todo técnico precisa de capacitação inicial para gestão universitária. Para compreender o ensino, pesquisa e extensão. Pela missão e visão.
- É preciso desenvolver competências para o setor (plano).
- Reciclagem, formação e conhecimento no organograma da UNIR.
- Fazer manuais técnicos de procedimentos. Falta curso para melhorar a parte pedagógica do professor, que poderia ser melhorado com métodos de práticas didáticas. Criar a semana pedagógica e implementá-la com a presença de psicopedagogos em todos os cursos. Pode-se criar uma política institucional de práticas de ensino.
- Sobre os gráficos: colocá-lo em barras e separá-los.
- Melhorar a publicação dos cursos e aumentar a quantidade.
- Não tem conhecimento da estrutura.
- Precisa fazer uma semana institucional dos calouros, para apresentação da estrutura da unir.
- Falta integração e precisa-se realizar uma integração entre as atividades e processos entre as pró-reitorias.
- Melhorar a ação da ASCOM para que chegue ao aluno.
- Fazer avaliação da AUDÍN.
- Precisa ter mais atenção.
- Atitudes: Percepção estudantil, docente e técnico.

- Divulgar a função e tramitar para comunidade, principalmente para o aluno.
- Órgãos Suplementares
- DIRCA: contraditória no sentido de ter papel equivocado, coercitivo, sem decisão e gerenciador de informação, deveria ser só registro.
- Avaliar a questão virtual.
- Modernização da Biblioteca, assinar livros virtuais e transformar a biblioteca.
- Núcleos e Campi- Órgãos Acadêmicos
- Rever a avaliação do vice. Deveria sair desta avaliação.
- Deixar claro o papel dos diretores e dos chefes diretores de departamento, além de respeitar a autonomia do departamento.
- Diretor deve saber seu papel e apoiar o departamento, para que este tenha autonomia, como citado acima.
- Acontece uma divisão entre sede-campus (principalmente interior), por isso, deve-se fomentar o acesso de mídias de comunicação, melhorar os processos e fluxos e melhorar ASCOM.
- Os alunos desconhecem os técnicos.
- Deve-se fazer integração entre técnicos e alunos. Apresentando as funções dos técnicos aos alunos para que fiquem cientes de procurá-los quando necessitarem.
- Quais as práticas usadas nos itens? Estratificar.
- No suficiente, os estudantes estimulam mais que ele mesmo.
- Os técnicos são bem avaliados pelo professor que valoriza o técnico.
- O professor também valoriza o aluno como competente e produtivo.
- Existe uma tendência de avaliação central.
- Percepção Pessoal Técnicos
- O técnico não conhece o aluno.
- O técnico acha os docentes insuficientes.
- A má avaliação do técnico vem da fama criada de que o professor não gosta do técnico.
- Precisa quebrar os paradigmas com promoção de integração e endomarketing.
- Os professores são muito bem avaliados pelo aluno pelas áreas de conhecimento, zelo e gosto pela formação.
- Os técnicos também são bem avaliados, diferente das atitudes.

- Percepção Docente (comportamentos)
- O professor se acha suficiente e avalia bem os técnicos e os alunos.
- Melhorar a questão: “prontidão para melhor” trocar por “pró-atividade”
- É necessário a formação continuada em práticas de ensino com avaliação, didática e metodologia.
- A data de aplicação do questionário não favoreceu, pois já estavam cansados.
- Sensibilizar no núcleo e no departamento para o preenchimento.
- Tirar o item inexistente
- Os docentes foram mal avaliados pelo técnico: tolerância, habilidade para lidar com pessoas, empatia, prontidão para melhor, atitude positiva, flexibilidade. São insuficientes e desconhecem o papel do professor e não procuram conhecer, generalizando o comportamento de um.
- Sugestão: é necessário uma oficina ou trabalho comportamental para a quebra de paradigmas e preconceitos.
- O aluno é desconhecido para o técnico.
- Melhorar o plano de carreira dos técnicos para que eles fiquem na UNIR e se comprometam com ela.
- Criar um instrumento contrapartida para UNIR. Discussão institucional específica sobre a taxa de sucesso, por núcleo.
- A procuradora deve procurar uma forma. Tempo dedicado X carga horária.
- A sustentabilidade é influenciada pela taxa de sucesso.
- O Governo precisa ajudar, pois nossa região é diferenciada.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Contribuições Oficinas

Análise dos Resultados da Avaliação Institucional Interna – 2016

- Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Física;
- As melhorias são paliativas e não definitivas;
- Falta planejamento para cumprir a necessidade do campus;
- Fiscalização das obras;
- Prefeitura Campus e Serviços Gerais;
- Maior interação da prefeitura com os alunos.
- Em relação à INFRAESTRUTURA, percebe-se que os resultados mostram à realidade;

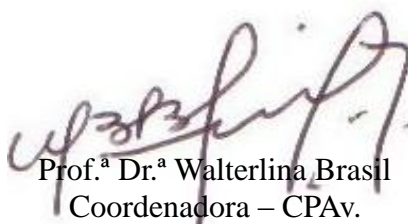
ENCAMINHAMENTO DA CPAv

A partir das atividades, a CPAv também contribui no acompanhamento de 14 Visitas de Curso (Avaliação in loco), da seguinte forma:

- 1. Estabeleceu o instrumento final para utilizar na Avaliação Interna Institucional e de Curso;**
- 2. Identificação dos elementos preliminares para elaboração dos instrumentos de avaliação do professor pelo aluno;**
- 3. Identificação de cursos voluntários para utilização do instrumento e da metodologia de avaliação do aluno pelo professor.**

Encaminhará, após compartilhamento final do relatório interno as Proposições de Melhoria para a administração superior.

Porto Velho, 30 de março de 2016



Prof.ª Dr.ª Walterlina Brasil
Coordenadora – CPAv.
Portaria 1.114/2014/GR/UNIR